

O PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM 5 ANOS DE NOTIFICAÇÃO NA CIDADE DE CURITIBA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Semana Online Científica de Medicina, 1ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-17-8

COSTA; Giulia Bergamasco¹, **BELTRÃO; Cláudio José**², **MAZZAROLLO; Ana Vitória Scherner**³, **PINTO; Emanuelle Rosá Grobério**⁴, **XAVIER; Jhulya Maria Vieira**⁵, **BARCELLA; Gabriela**⁶**RESUMO**

INTRODUÇÃO - A violência contra a mulher é um problema de saúde pública que vem adquirindo progressiva atenção nos últimos 20 anos, tanto do ponto de vista de sua magnitude como do impacto social dela decorrente. Ademais, acolher demandas e propiciar assistência é parte dos direitos em saúde, visto que a violência consiste em um obstáculo para a garantia dos direitos humanos e pode gerar sérias consequências físicas, psíquicas, sexuais e reprodutivas se não combatida. **OBJETIVOS** - Analisar a prevalência da violência contra a mulher sob diferentes variáveis. **MÉTODOS** - Foram fornecidas, pela Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba-PR, 35.888 Fichas de Notificação de Violência do período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017. As informações coletadas foram dados extraídos do banco de dados do SINAN e programa EPI INFO que abordavam informações sobre a violência ocorrida. Após a normatização da tabela, que contou com a exclusão das vítimas do sexo masculino, menores de 18 anos e porcentagens das variáveis menores que 1%, resultaram-se 21.389 registros. Foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em 23 de abril de 2020, com número de protocolo 3.987.560. **RESULTADOS** - Foi possível analisar que, na violência contra a mulher, o principal agressor é o parceiro íntimo, representado principalmente pelo cônjuge em 10,20% dos casos. Dentre os tipos de violência praticada pelo cônjuge, que permitem múltipla entrada, destacam-se a física (82,94%), força (78,85%) e psicológica (47,63%). Além disso, com relação a idade da vítima, 42,70% representam as vítimas de idade de 18 a 30 anos. **CONCLUSÃO** A prevalência das agressões concentra-se na perpetrada pelo companheiro íntimo da vítima, destacando-se a violência física, uso de força, e violência psicológica. Também ocorre uma prevalência entre mulheres de 18 a 30 anos de idade.

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em Saúde Pública, Violência contra a Mulher, Violência de Gênero

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná, giuliabergamascoc@gmail.com² Pontifícia Universidade Católica do Paraná, c.beltrao@pucpr.br³ Pontifícia Universidade Católica do Paraná, anamazzarollo@hotmail.com⁴ Pontifícia Universidade Católica do Paraná, manu_groberio@hotmail.com⁵ Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Jhu.96@hotmail.com⁶ Pontifícia Universidade Católica do Paraná, gaabibarella@hotmail.com